

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	71
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	72
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
Total	84.482.793
Em Tesouraria	
Ordinárias	312.200
Preferenciais	0
Total	312.200
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	911.342	933.737
1.01	Ativo Circulante	8.629	5.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.115	27
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.815	4.811
1.01.07	Despesas Antecipadas	424	249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	275	158
1.02	Ativo Não Circulante	902.713	928.492
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.000	124
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.000	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	124
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	124
1.02.02	Investimentos	901.644	928.286
1.02.03	Imobilizado	4	4
1.02.04	Intangível	65	78

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	911.342	933.737
2.01	Passivo Circulante	579	938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	262	181
2.01.02	Fornecedores	189	165
2.01.03	Obrigações Fiscais	5	18
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	574
2.01.05.02	Outros	0	574
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	574
2.02	Passivo Não Circulante	14.025	10.498
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.000	0
2.02.02	Outras Obrigações	4.025	10.498
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.020	10.498
2.02.02.02	Outros	5	0
2.03	Patrimônio Líquido	896.738	922.301
2.03.01	Capital Social Realizado	615.596	615.586
2.03.02	Reservas de Capital	230.668	232.116
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.516	2.110
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.990	72.489

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	467	-7.419	-1.846	-11.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.097	-2.393	-1.216	-13.108
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.090	-2.379	-1.209	-13.094
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-7	-14	-7	-14
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	79
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.564	-5.026	-630	1.117
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	467	-7.419	-1.846	-11.912
3.06	Resultado Financeiro	-135	-207	-158	142
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	332	-7.626	-2.004	-11.770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	332	-7.626	-2.004	-11.770
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	332	-7.626	-2.004	-11.770
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00393	-0,09057	-0,02372	-0,13932
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00393	-0,09057	-0,02369	-0,13923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	332	-7.626	-2.004	-11.770
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.103	-16.499	20.972	19.021
4.02.01	Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-6.103	-16.499	20.972	19.021
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.771	-24.125	18.968	7.251

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.591	-4.464
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.463	-3.083
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-7.626	-11.770
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14	14
6.01.01.03	Resultado da Equivalencia Patrimonial	5.026	-1.117
6.01.01.04	Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	0	10.022
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	123	0
6.01.01.08	Provisões diversas e outros	0	-232
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.128	-537
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuição a recuperar	-17	-162
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-172	-435
6.01.02.05	Fornecedores	26	-64
6.01.02.06	Partes relacionadas	-7.478	0
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-487	124
6.01.03	Outros	0	-844
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-844
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.117	-6.277
6.02.02	Adições de investimentos em controladas	-4.583	-9.927
6.02.04	Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	9.700	3.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.562	0
6.03.01	Contribuição de capital	10	0
6.03.02	Ações em tesouraria	-1.448	0
6.03.03	Novos empréstimos	10.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.088	-10.741
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27	11.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.115	338

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10	-1.448	0	0	0	-1.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.448	0	0	0	-1.448
5.04.08	Aumento de reserva de capital por conta do pagamento a empregados com base em ações	10	0	0	0	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.626	-16.499	-24.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.626	0	-7.626
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.499	-16.499
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16.499	-16.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	615.596	230.668	2.110	-7.626	55.990	896.738

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29	10.022	0	0	0	10.051
5.04.08	Aumento da reserva de capital por conta do pagamento a empregados com base em ações	29	10.022	0	0	0	10.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.770	19.021	7.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.770	0	-11.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.021	19.021
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.021	19.021
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	615.558	234.137	0	-13.655	60.299	896.339

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	0	79
7.01.02	Outras Receitas	0	79
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.148	-1.772
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-905	-885
7.02.04	Outros	-243	-887
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.148	-1.693
7.04	Retenções	-14	-14
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14	-14
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.162	-1.707
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.006	1.640
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.026	1.117
7.06.02	Receitas Financeiras	20	523
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.168	-67
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.168	-67
7.08.01	Pessoal	1.335	11.659
7.08.01.04	Outros	1.335	11.659
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.335	1.637
7.08.01.04.02	Pagamentos com base em ações	0	10.022
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	123	44
7.08.03.01	Juros	123	44
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.626	-11.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.626	-11.770

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.802.466	1.638.014
1.01	Ativo Circulante	285.559	240.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.545	81.575
1.01.03	Contas a Receber	77.954	75.209
1.01.04	Estoques	42.803	38.026
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.434	31.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.558	9.206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.265	5.066
1.02	Ativo Não Circulante	1.516.907	1.397.216
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.947	44.725
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.800	5.915
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.783	13.630
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.783	13.630
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.364	25.180
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	13.786	11.929
1.02.01.09.04	Outros Ativos	11.578	13.251
1.02.02	Investimentos	27.371	0
1.02.03	Imobilizado	377.734	329.787
1.02.04	Intangível	1.068.855	1.022.704

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.802.466	1.638.014
2.01	Passivo Circulante	304.910	264.679
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.356	42.470
2.01.02	Fornecedores	76.586	75.022
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.902	23.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.682	69.379
2.01.05	Outras Obrigações	100.384	54.530
2.01.05.02	Outros	100.384	54.530
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	574
2.01.05.02.04	Receita Diferida	3.347	5.160
2.01.05.02.05	Parcelamento de aquisições de empresas	57.696	25.377
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisição de direitos de pontos comerciais	18.089	14.578
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	21.252	8.841
2.02	Passivo Não Circulante	600.818	451.034
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	384.450	256.642
2.02.02	Outras Obrigações	117.126	92.487
2.02.02.02	Outros	117.126	92.487
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisições de empresas	68.585	34.285
2.02.02.02.04	Receita Diferida	3.949	5.397
2.02.02.02.05	Parcelamento de aquisição de direitos de pontos comerciais	42.000	50.100
2.02.02.02.06	Outros Passivos Circulantes	2.592	2.705
2.02.03	Tributos Diferidos	84.625	85.321
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.625	85.321
2.02.04	Provisões	14.617	16.584
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.617	16.584
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	896.738	922.301
2.03.01	Capital Social Realizado	615.596	615.586
2.03.02	Reservas de Capital	230.668	232.116
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-5.516	2.110
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	55.990	72.489

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	414.071	781.115	319.178	636.423
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-284.306	-537.884	-225.773	-450.448
3.03	Resultado Bruto	129.765	243.231	93.405	185.975
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.649	-225.322	-87.550	-180.305
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.917	-140.371	-51.400	-100.105
3.04.01.01	Despesas de vendas e operacionais	-77.917	-140.371	-51.400	-100.105
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.649	-91.079	-40.956	-87.278
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-26.255	-60.728	-29.266	-64.768
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-16.394	-30.351	-11.690	-22.510
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.901	5.162	5.195	8.049
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-425	-475	-389	-971
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.441	1.441	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.116	17.909	5.855	5.670
3.06	Resultado Financeiro	-10.035	-18.636	-6.204	-11.203
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.081	-727	-349	-5.533
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.749	-6.899	-1.655	-6.237
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	332	-7.626	-2.004	-11.770
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	332	-7.626	-2.004	-11.770
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	332	-7.626	-2.004	-11.770
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00393	-0,09057	-0,02372	-0,13932
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00393	-0,09057	-0,02369	-0,13923

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	332	-7.626	-2.004	-11.770
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.103	-16.499	20.972	19.021
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.771	-24.125	18.968	7.251
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.771	-24.125	18.968	7.251

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	52.441	30.416
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	77.286	56.221
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do período	-7.626	-11.770
6.01.01.02	Depreciação e amortização	55.146	43.422
6.01.01.03	Receitas diferida apropriada	-3.522	-4.860
6.01.01.04	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-874	-3.216
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	6.899	6.237
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	16.057	7.881
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado e intangível	1.350	595
6.01.01.09	Provisões diversas e outros	11.297	7.910
6.01.01.10	Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	0	10.022
6.01.01.11	Resultado da equivalência patrimonial	-1.441	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.190	-8.924
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.522	72
6.01.02.02	Estoques	-851	-871
6.01.02.03	Impostos, taxas e contribuições a recuperar	4.810	-4.372
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-6.944	-5.016
6.01.02.05	Fornecedores	1.593	-100
6.01.02.06	Verbas e acordos comerciais	400	4.133
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	5.704	-2.770
6.01.03	Outros	-26.035	-16.881
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.119	-9.558
6.01.03.02	Juros pagos	-14.916	-7.323
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-144.101	-76.440
6.02.01	Adições de empresas, liquidas de caixa	-77.345	-35.930
6.02.03	Adições de ativos intangíveis	-18.014	-5.097
6.02.04	Adições de imobilizado	-48.742	-35.413
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	127.062	39.302
6.03.01	Contribuição de capital	10	0
6.03.02	Amortização de empréstimos	-10.986	-10.691
6.03.03	Adições de empréstimos	139.486	49.993
6.03.04	Ações em tesouraria	-1.448	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.432	1.445
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.970	-5.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	81.575	52.163
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.545	46.886

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301	0	922.301
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.586	232.116	2.110	0	72.489	922.301	0	922.301
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10	-1.448	0	0	0	-1.438	0	-1.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.448	0	0	0	-1.448	0	-1.448
5.04.08	Aumento de reserva de capital por conta do pagamento a empregados com base em ações	10	0	0	0	0	10	0	10
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.626	-16.499	-24.125	0	-24.125
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.626	0	-7.626	0	-7.626
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.499	-16.499	0	-16.499
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-16.499	-16.499	0	-16.499
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	615.596	230.668	2.110	-7.626	55.990	896.738	0	896.738

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29	10.022	0	0	0	10.051	0	10.051
5.04.08	Aumento da reserva de capital por conta do pagamento a empregados com base em ações	29	10.022	0	0	0	10.051	0	10.051
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.770	19.021	7.251	0	7.251
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.770	0	-11.770	0	-11.770
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.021	19.021	0	19.021
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	19.021	19.021	0	19.021
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	615.558	234.137	0	-13.655	60.299	896.339	0	896.339

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	841.884	690.855
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	836.872	682.914
7.01.02	Outras Receitas	5.162	8.049
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-150	-108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-409.967	-336.293
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-285.898	-239.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.464	-51.494
7.02.04	Outros	-60.605	-44.845
7.03	Valor Adicionado Bruto	431.917	354.562
7.04	Retenções	-55.146	-43.422
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.146	-43.422
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	376.771	311.140
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.058	1.396
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.441	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.617	1.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	379.829	312.536
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	379.829	312.536
7.08.01	Pessoal	232.317	203.969
7.08.01.01	Remuneração Direta	228.717	190.208
7.08.01.04	Outros	3.600	13.761
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	3.600	3.739
7.08.01.04.02	Pagamentos Baseados em Ações	0	10.022
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	58.353	50.351
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.785	69.986
7.08.03.01	Juros	18.172	11.973
7.08.03.02	Aluguéis	78.613	58.013
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.626	-11.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.626	-11.770

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



Caros investidores,

Chegamos à metade do ano de 2014 com a sensação de termos feito muita coisa, mas com a impressão de que estamos apenas no início da nossa já anunciada estratégia de aumento de rentabilidade e geração de caixa.

Iniciamos o ano com diversas mudanças no nosso time de executivos seniores. Buscamos simplificar a tomada de decisões, aumentando a agilidade da companhia e também reduzindo despesas. Comprometemo-nos perante aos nossos investidores que seríamos extremamente cuidadosos nas nossas despesas operacionais e que cada posição e processo seriam analisados, buscando assim maximizar a eficiência da companhia.

Acreditamos que estamos um pouco à frente da metade do caminho nesse desafio e continuamos trabalhando diariamente para mostrar reduções de despesas a cada trimestre. Estamos sendo assessorados por consultorias externas em diferentes projetos de eficiência, onde cada um de nossos principais executivos tem responsabilidades individuais tanto qualitativas quanto quantitativas.

No início desse trimestre, iniciamos 2 grandes projetos em paralelo, ambos com tempo reduzido e grande importância para a companhia.

O primeiro foi a construção do maior número de lojas em um único trimestre na nossa história. Tínhamos prazos muito apertados para entregar as lojas nos aeroportos e o nosso time foi capaz de se planejar para entregar tudo no seu devido tempo. Infelizmente algumas lojas não ficaram prontas, pois os terminais onde elas estarão localizadas não foram entregues no prazo. De qualquer forma, o nosso time está preparado para entrega-las assim que as liberações para iniciarmos as obras nos forem outorgadas.

O segundo projeto marca a nossa entrada nos EUA, através da aquisição da rede de restaurantes Margaritaville. Assumimos em 1º de abril uma companhia com uma marca altamente reconhecida, mas que possuía uma gestão muito diferente dos nossos padrões. Iniciamos o nosso plano de integração de 100 dias e estamos felizes de compartilhar que poucos detalhes nos separam da conclusão desta 1ª fase do processo. Há ainda muitas sinergias a serem obtidas, principalmente com relação à *supply chain* e patrocínios, mas as integrações mais complicadas (gente e TI) estão perto de serem finalizadas.

Falando um pouco dos resultados do trimestre, vimos um mês de abril extremamente favorável para a nossa companhia, o que nos deixou muito animados para o restante do tri. Maio foi um pouco mais fraco, mas ainda assim um mês positivo para nós.

Infelizmente, fomos surpreendidos pela baixa demanda durante a Copa do Mundo de futebol. Tínhamos uma expectativa muito positiva em relação ao evento, que não acabou se concretizando. Observamos uma queda abrupta no movimento principalmente durante os jogos importantes (com destaque para os jogos da seleção brasileira). Observamos também um impacto negativo, ainda que em menor escala, no México e na Colômbia, países que passaram da 1ª fase do campeonato.

Mesmo com esse impacto, os nossos principais segmentos continuaram a apresentar SSS de quase dois dígitos, o que nos deixa animados para os próximos meses.

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



As nossas margens mais uma vez melhoraram em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento de 200bps na margem bruta. Se não tivéssemos tido uma queda nas vendas oriundas da copa, temos certeza que o nosso incremento de margem Ebitda teria seguido o mesmo caminho da margem bruta.

De qualquer forma, mesmo com essa surpresa negativa, fomos capazes de melhorar a Margem Ebitda também.

Nossa queima de caixa foi pequena, se desconsiderarmos a aquisição de Margaritaville, mesmo com o crescimento que tivemos no número de lojas. Geramos um bom caixa operacional, tivemos capital de giro positivo e o nosso *ratio* de Ebitda que se transformou efetivamente em caixa cresceu uma vez mais. Com isso, acreditamos que estamos no caminho correto para atingir o *break even* de *free cash flow* nos próximos trimestres.

Nas próximas páginas, comentaremos os nossos resultados mais detalhadamente.

Agradecemos também aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa Companhia constantemente.

A Administração

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



IMC ADQUIRE MARGARITAVILLE E VENDAS CRESCEM 30% NO TRIMESTRE

São Paulo, 11 de agosto de 2014. A International Meal Company Holdings S.A. (BM&FBOVESPA: IMCH3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do segundo trimestre e do primeiro semestre do ano de 2014. As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

DESTAQUES DO PERÍODO

Nesse trimestre, a companhia iniciou suas operações nos EUA, através da marca Margaritaville, que respondeu por 14% das vendas no período.

A receita líquida total da Companhia foi de R\$414,1 milhões no 2T14, com crescimento de 29,7% vs. o mesmo período do ano anterior. No semestre, a nossa receita atingiu R\$781,1 milhões, 22,7% acima do 1S13.

A margem bruta no trimestre atingiu 31,3%, 200 bps acima do mesmo período do ano passado.

As despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 90 bps no trimestre e 100bps no semestre, em relação aos mesmos períodos do ano passado.

Comentário de Desempenho

Desempenho

2T14



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%) 2T14/2T13	1S14	1S13	Var. (%) 1S14/1S13
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	404	380	6,3%	404	380	6,3%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	309,7	288,9	7,2%	627,8	577,3	8,7%
RECEITA LÍQUIDA	414,1	319,2	29,7%	781,1	636,4	22,7%
LUCRO BRUTO	129,8	93,4	39,0%	243,2	186,0	30,8%
MARGEM BRUTA (%)	31,3%	29,3%	2,1 p.p.	31,1%	29,2%	1,9 p.p.
DESPESAS DA OPERAÇÃO E ADMINISTRATIVAS	(116,7)	(82,7)	41,1%	(216,1)	(164,2)	31,6%
EBITDA Ajustado ²	43,4	33,1	31,1%	82,3	65,2	26,3%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	10,5%	10,4%	0,1 p.p.	10,5%	10,2%	0,3 p.p.
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO ³	30,3	22,3	36,1%	55,1	43,4	26,9%
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	-	(4,9)	n/a	(9,3)	(16,1)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(10,0)	(6,2)	61,9%	(18,6)	(11,2)	65,5%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2,7)	(1,7)	58,8%	(6,9)	(6,2)	11,3%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	0,3	(2,0)	n/a	(7,6)	(11,8)	n/a
MARGEM LÍQUIDA (%)	0,1%	-0,6%	0,7 p.p.	-1,0%	-1,9%	0,9 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(3) O item inclui R\$13,9 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 10,7 milhões no 2T13) e R\$16,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 11,7 milhões no 2T13).

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e projetos de reorganização.

Comentário de Desempenho

Desempenho

2T14



EXPANSÃO DE LOJAS

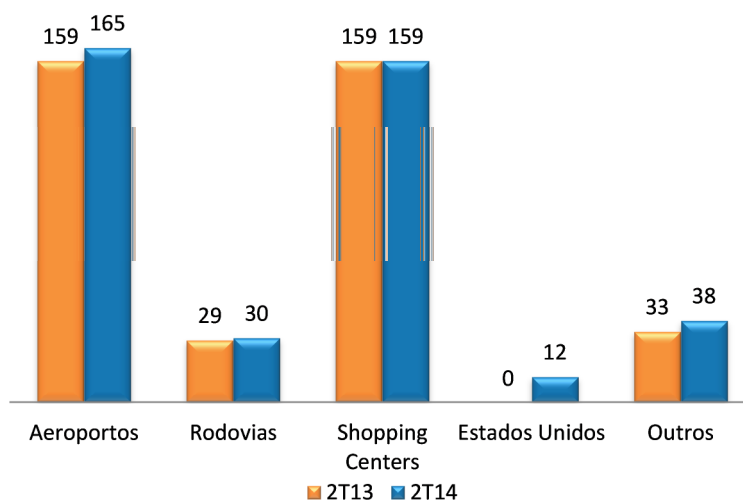
A Companhia encerrou o trimestre com 404 lojas, contra 380 no 2T13 e 386 no final de 4T13. No trimestre, abrimos 16 novas lojas nos aeroportos brasileiros, sendo 2 remodelações e 14 novas lojas. Fechamos ainda 4 lojas no aeroporto de Brasília, que serão reabertas assim que as obras de renovação dos terminais estiverem concluídas. Ainda no Brasil, abrimos 2 lojas no segmento de shoppings e fechamos um de nossos últimos Vienas de rua, localizado na Vila Olímpia, cidade de São Paulo. Nos EUA, incrementamos o portfólio com 12 novas lojas através da aquisição da cadeia de restaurantes Margaritaville.

Em Porto Rico, fechamos uma de nossas últimas lojas no terminal antigo do aeroporto de San Juan que foi reinaugurada no novo terminal no mês de julho.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 0,8 mil m² no trimestre e 4,3 mil m² nos últimos 12 meses.

No México, fechamos 2 lojas no aeroporto da cidade do México e 1 em Monterrey e abrimos uma loja no segmento outros.

Número de Lojas por Segmento



Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Aeroportos	150,8	129,5	16,4%	300,1	250,7	19,7%
Rodovias	103,5	92,4	12,0%	218,0	194,8	11,9%
Shopping Centers	80,4	79,1	1,6%	161,3	157,8	2,2%
Estados Unidos	57,6	0,0	100,0%	57,6	0,0	100,0%
Outros	21,8	18,2	19,8%	44,1	33,1	33,2%
Total Receita Líquida	414,1	319,2	29,7%	781,1	636,4	22,7%

No 2T14 a receita líquida da Companhia atingiu R\$414,1 milhões, representando um aumento de 29,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 27,6% se excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas principalmente pela nossa nova operação nos EUA, sob a bandeira Margaritaville e também pelo nosso bom desempenho de vendas de mesmas lojas nos aeroportos e rodovias.

O segmento de aeroportos, que é o nosso grande impulsionador de crescimento, cresceu 16,4% no tri e 19,7% no semestre. Nesse trimestre especificamente, o segmento foi diluído pela abertura da nova operação nos EUA, mas esperamos que em alguns trimestres já volte a responder por 40% das nossas vendas totais. No tri, nossas novas lojas operaram em ritmo mais lento, principalmente devido ao pouco fluxo dos novos terminais nos aeroportos concessionados no Brasil. Para os próximos trimestres, esperamos um incremento de vendas nessas lojas assim que o fluxo começar a melhorar.

No segmento de rodovias, as vendas no 2T14 relativas à alimentação cresceram 11,3% e as relativas à postos de combustível cresceram 12,9% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 12,0% no total. No semestre, as vendas relativas a alimentação cresceram 11,4% e as relativas aos postos de combustível cresceram 12,6%, totalizando 11,9%.

No segmento de shopping centers, as nossas vendas totais cresceram quase iguais as nossas vendas de mesmas lojas. Salientamos mais uma vez que não deveremos ter grande expansão no segmento de shopping centers e acreditamos que em alguns trimestres, esse segmento deve representar não mais que 15% das nossas vendas.

Os segmentos de aeroportos e rodovias representaram 61,4% das vendas no 2T14, versus 69,5% no mesmo período de 2013. O decréscimo na participação desses segmentos na composição total de vendas foi fruto do novo segmento que iniciamos nesse trimestre. Se não considerássemos as vendas de Margaritaville, o percentual dos 2 segmentos teria sido de 71,3% vs 69,5% no ano passado, em linha com a nossa estratégia de focar principalmente em aeroportos.

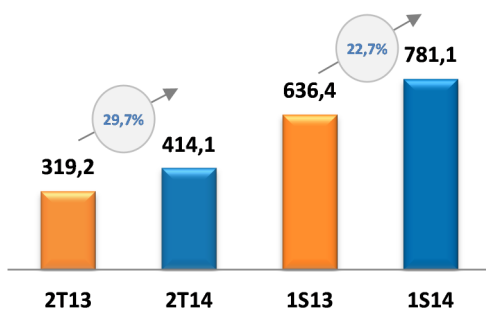
Comentário de Desempenho

Desempenho

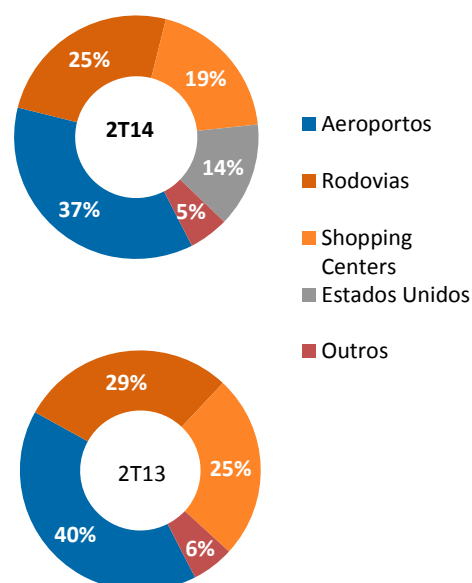
2T14



Receita Líquida (R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2Q14	2Q13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Alimentação	56,3	50,6	11,3%	120,3	108,0	11,4%
Postos de Combustível	47,2	41,8	12,9%	97,7	86,8	12,6%
Vendas Totais	103,5	92,4	12,0%	218,0	194,8	11,9%

Comentário de Desempenho

Desempenho

2T14



VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Aeroportos	120,4	109,8	9,7%	237,9	211,1	12,7%
Rodovias	101,3	92,3	9,8%	213,6	194,7	9,7%
Shopping Centers	72,7	71,6	1,5%	145,6	142,0	2,5%
Outros	15,3	15,2	0,7%	30,7	29,5	4,1%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	309,7	288,9	7,2%	627,8	577,3	8,7%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 2T14 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$309,7 milhões, representando um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Conforme comentado na mensagem aos acionistas, no mês de junho fomos surpreendidos por um efeito negativo relativo a Copa do Mundo de Futebol no Brasil, que nos prejudicou as vendas no trimestre. Mesmo assim, atingimos quase dois dígitos em aeroportos e rodovias uma vez mais.

No segmento de aeroportos, as vendas de mesmas lojas cresceram 9,7% no trimestre e 12,7% no 1S14.

Em rodovias, as vendas de mesmas lojas cresceram 9,8% no trimestre e 9,7% no semestre, mesmo com o efeito negativo citado acima. Na tabela abaixo, mostramos a abertura entre alimentação e combustível.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram crescimento de 1,5% e 2,5% em relação ao 2T13 e 1S13, respectivamente. O segmento de shoppings também foi muito penalizado pelo efeito Copa do Mundo e mesmo assim conseguimos manter o crescimento de SSS positivo.

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Alimentação	55,0	50,5	8,9%	117,7	107,9	9,1%
Postos de combustível	46,3	41,8	10,8%	95,9	86,8	10,4%
Vendas Totais	101,3	92,3	9,8%	213,6	194,7	9,7%

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Receita Líquida	414,1	319,2	29,7%	781,1	636,4	22,7%
Mão de obra direta	(108,9)	(82,4)	-32,2%	(198,7)	(163,0)	-21,9%
Refeição, combustível e outros	(161,5)	(132,7)	-21,7%	(314,4)	(266,5)	-18,0%
Depreciação e amortização	(13,9)	(10,7)	-29,9%	(24,8)	(20,9)	-18,7%
Custos total de vendas e serviços	(284,3)	(225,8)	-25,9%	(537,9)	(450,4)	-19,4%
Lucro Bruto	129,8	93,4	39,0%	243,2	186,0	30,8%
Margem Bruta (%)	31,3%	29,3%		31,1%	29,2%	

A Companhia encerrou o 2T14 com um lucro bruto de R\$129,8 milhões, 39,0% acima quando comparado aos R\$93,4 milhões no 2T13.

Nesse trimestre, a Margem Bruta atingiu 31,3%, 200bps acima do 2T13. Já no semestre, a margem bruta atingiu 31,1%, 190bps acima do 1S13.

Nesse trimestre, passamos a apresentar parte de créditos de acordos comerciais com fornecedores como redutores nas linhas de custo de matéria-prima, uma vez que reavaliando o critério, entendemos que na essência se tratam de descontos do custo de compra ("rebates"). Antes esses créditos eram apresentados na linha de outras receitas abaixo do lucro bruto, e representam 0,7% das receitas em 2014 e 1,2% em 2013.

Outro ponto importante a destacar é referente a alguns dissídios que foram antecipados de agosto para maio, devido a algumas mudanças dos sindicatos que representam parte dos nossos colaboradores, prejudicando ligeiramente o nosso custo de mão de obra. Devemos ver a recuperação já no próximo trimestre.

De qualquer forma, mais uma vez pudemos aumentar a nossa margem bruta tanto no trimestre, quanto no semestre em qualquer uma das bases que se fizer a comparação.

A nossa eficiência no gerenciamento da linha correspondente a custo de refeição, combustível e outros mais uma vez merece destaque, onde melhoramos pelo 13º trimestre consecutivo em relação ao ano anterior.

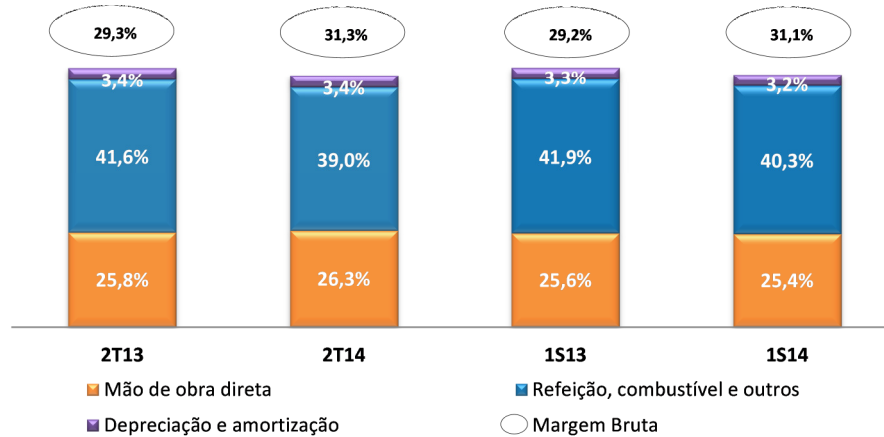
Comentário de Desempenho

Desempenho

2T14



Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
Despesas de vendas e operacionais	(37,4)	(24,3)	-53,9%	(65,7)	(46,8)	-40,4%
Despesas gerais e administrativas	(24,9)	(22,1)	-12,7%	(47,1)	(44,7)	-5,4%
Despesas com aluguéis de lojas	(40,5)	(27,1)	-49,4%	(74,7)	(53,3)	
Despesas com pré aberturas de lojas	(1,4)	(2,3)	-39,1%	(4,3)	(4,0)	-7,5%
Depreciação e amortização	(16,4)	(11,7)	-40,2%	(30,4)	(22,5)	-35,1%
Resultado de equivalência patrimonial	1,4	0,0	100,0%	1,4	0,0	100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,5	4,8	-47,9%	4,7	7,1	-33,8%
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(116,7)	(82,7)	-41,1%	(216,1)	(164,2)	-31,6%
% sobre Receita Líquida	-28,2%	-25,9%	-2,3%	-27,7%	-25,8%	
Despesas com itens especiais	0,0	(4,9)	n/a	(9,3)	(16,1)	n/a
Total receitas (despesas) operacionais	(116,7)	(87,6)	-33,2%	(225,4)	(180,3)	-25,0%
% sobre Receita Líquida	-28,2%	-27,4%		-28,9%	-28,3%	

As despesas operacionais da Companhia totalizaram R\$ 116,7 milhões no 2T14, e representaram 28,2% da receita líquida, versus 27,4% no mesmo trimestre do ano passado ou 25,9%, se excluirmos os itens especiais.

Como já dissemos nos últimos trimestres, a companhia não está mais envolvida com nenhum processo de M&A e por esse motivo não vemos mais a necessidade da linha de itens especiais no futuro.

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



Nesse trimestre, observamos uma diluição de 80 bps na linha de Despesas Gerais e Administrativas (G&A), conforme nossos esforços citados nos últimos trimestres. Acreditamos que haverá uma diluição ainda maior nos próximos trimestres, uma vez que prevíamos um resultado melhor para o 2T14, caso não tivéssemos o efeito negativo nas vendas devido a copa do mundo.

A despesa com aluguéis de lojas aumentou 130bps, fruto da mudança de mix, e o consequente incremento de lojas no México, sob a bandeira Gino's e em aeroportos. No México, as lojas de ruas tem aluguel fixo e normalmente mais caro percentualmente. Nos próximos trimestres, quando Gino's já estiver na base do ano anterior, esperamos uma melhor igualdade.

As "despesas com pré-aberturas de lojas" totalizou R\$ 1,4 milhão no 2T14. No 2º semestre do ano, teremos menores aberturas e consequentemente menores despesas nessa linha. É importante ressaltar que na base comparativa de 2013, a despesa foi classificada dentro das Receitas (Despesas Operacionais) e não mais como itens especiais, conforme se fazia no passado.

Nesse trimestre, adicionamos a linha de equivalência patrimonial, que se refere ao resultado da loja Margaritaville localizada na Universal Studios, na cidade de Orlando, onde temos controle compartilhado de 50% dos resultados.

A linha de "Outras receitas (despesas) operacionais" contribuiu 90 bps a menos que no 2T13 e 50bps menos que no 1S13. Conforme mencionado acima, parte dos créditos de acordos comerciais com fornecedores passou a ser apresentados como redutores nas linhas de custo de matéria-prima, uma vez que reavaliando o critério, entendemos que na essência se tratam de descontos do custo de compra ("rebates"). Antes esses créditos eram apresentados na linha de outras receitas abaixo do lucro bruto, e representam 0,7% das receitas em 2014 e 1,2% em 2013. A reclassificação não tem nenhum impacto na nossa margem Ebitda.

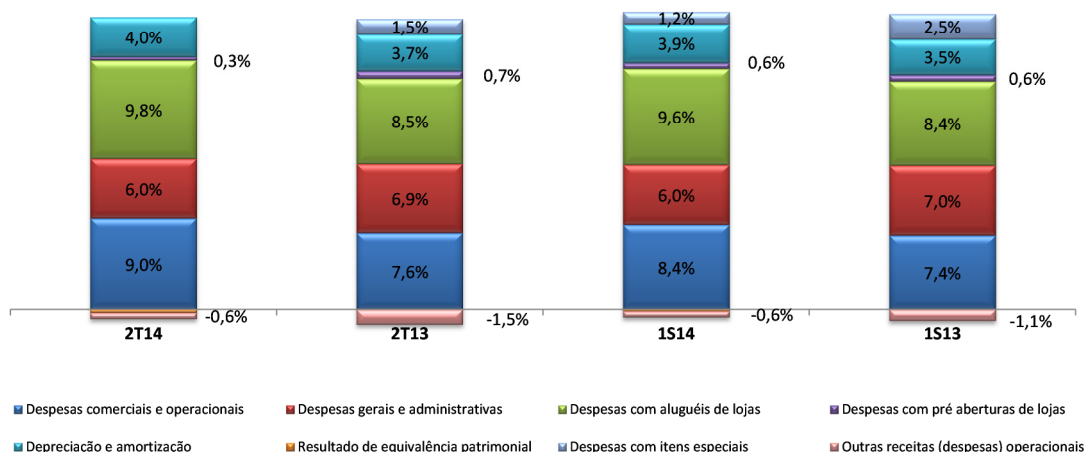
Até o momento, não conseguimos fechar os contratos referentes MargaritaVille, onde claramente temos boas oportunidades.

Ainda buscamos reduções na linha de S&Opex, onde perdemos 100bps no 1º semestre e onde estamos trabalhando fortemente auxiliados por consultorias externas para auferir os primeiros benefícios já no 3º trimestre.

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	2T14	2T13	Var. (%)	1S14	1S13	Var. (%)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	0,3	(2,0)	-115,0%	(7,6)	(11,8)	-35,6%
(+) Imposto de renda e contribuição social	2,7	1,7	58,8%	6,9	6,2	11,3%
(+) Resultado financeiro	10,0	6,2	61,9%	18,6	11,2	65,5%
(+) Depreciação e amortização	30,3	22,3	36,1%	55,1	43,4	26,9%
EBITDA	43,4	28,2	53,8%	73,0	49,1	48,8%
(+) Gastos com itens especiais	0,0	4,9	-100,0%	9,3	16,1	-42,2%
EBITDA Ajustado	43,4	33,1	31,1%	82,3	65,2	26,3%
EBITDA / Receita Líquida	10,5%	8,8%		9,4%	7,7%	
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	10,5%	10,4%		10,5%	10,2%	

* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

Dada a futura não existência da conta de Gastos com itens especiais, conforme citado acima, focaremos nossos esforços a partir desse trimestre no EBITDA sem ajustes. Após diversas discussões com os nossos investidores e analistas da companhia, vimos que a linha de itens especiais estava gerando algum desconforto e por isso acreditamos que eliminá-la e aumentar o *disclosure* seja a coisa certa a fazer nesse momento.

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14

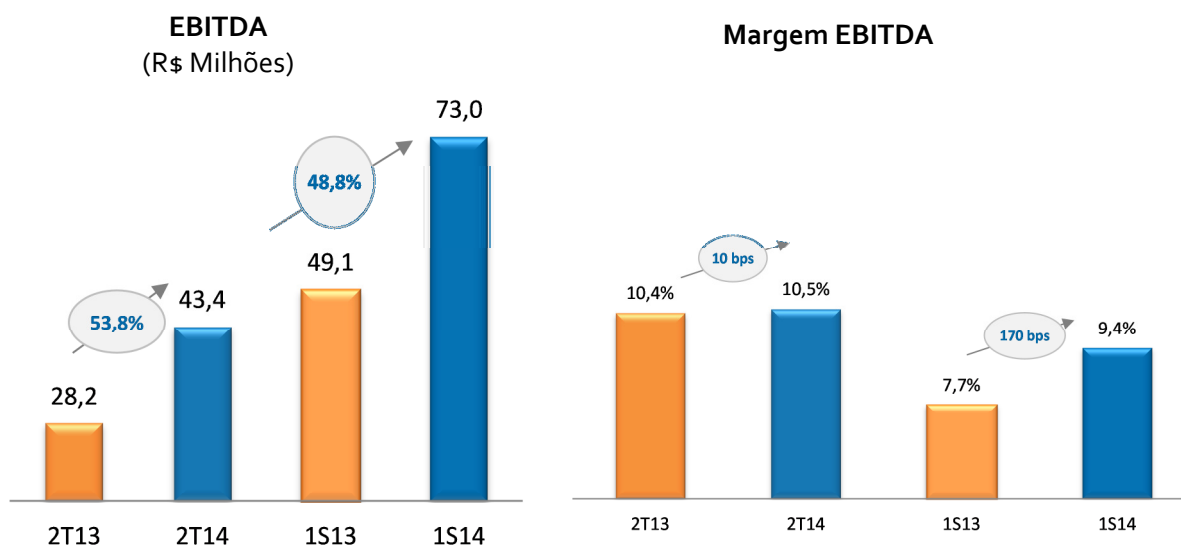


O EBITDA da companhia totalizou R\$43,4 milhões, 53,8% acima do mesmo período do ano anterior. A margem nesse trimestre foi de 10,5% vs 8,8% no mesmo trimestre do ano passado. No semestre, atingimos R\$ 73 milhões, 48,8% acima do 1S13.

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, também totalizou R\$ 43,4 milhões no 2T14, 31,1 % acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 33,1 milhões.

A margem do EBITDA Ajustado no 2T14 foi de 10,5% vs 10,4% no 2T13. No semestre a margem ajustada foi de 10,5% vs 10,2% no 1S13.

A conta de itens especiais, no 2T13 está ajustada pelas despesas pré-operacionais e pelas despesas com fechamento de lojas, que foram incluídas dentro do Ebitda desde o 1T14.



RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 10,0 milhões no 2T14 e R\$ 18,6 milhões no 1S14, contra R\$6,2 milhões no 2T13 e R\$ 11,2 milhões no 1S13. O aumento na participação destas despesas na receita líquida, de 1,9% para 2,4 % no tri, está vinculado, fundamentalmente, com o aumento de nossa dívida líquida resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia, pelos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



Além disso, conforme já ressaltamos, o menor volume de vendas durante a copa do mundo contribuiu para uma menor diluição das despesas.

A nossa linha de "Imposto de Renda e Contribuição Social" totalizou R\$ 2,7 milhões no 2T14, versus R\$ 1,7 milhão no 2T13. No semestre a linha de IR e CSLL totalizou R\$ 6,9 milhões vs R\$ 6,2 milhões no 1S13.

A Companhia encerrou o resultado do 2T14 com um lucro de R\$ 0,3 milhão, comparado a um prejuízo de R\$ 2,0 milhões no mesmo período do ano passado.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no 2T14 investimentos em Capex de R\$ 114,0 milhões, sendo que o principal investimento foi a parcela paga pela aquisição de Margaritaville, que totalizou R\$ 77,3 milhões. O Capex de expansão totalizou R\$ 27,5 milhões e a adição de intangíveis totalizou R\$ 9,2 milhões. Os intangíveis são explicados principalmente pela 2ª parcela do *key Money* pago aos novos aeroportos concessionados.

No semestre, o CAPEX totalizou R\$ 144,0 milhões, versus R\$ 76,4 milhões no 1S13.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	2T14	2T13	1S14	1S13
Adições de imobilizado	(27,5)	(17,4)	(48,7)	(35,4)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(77,3)	(35,9)	(77,3)	(35,9)
Adições a ativos intangíveis	(9,2)	(1,8)	(18,0)	(5,1)
Total Investimentos em Capex no período	(114,0)	(55,1)	(144,0)	(76,4)
Total Investimentos no período	(114,0)	(55,1)	(144,0)	(76,4)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Nesse trimestre, o grande destaque do nosso fluxo de caixa de financiamento foi a nova dívida de R\$ 136,2 milhões que foi direcionado para pagar a primeira parcela de Margaritaville, e também a segunda parcela de US\$ 12MM no 3T14. Além disso, nesse montante, está incluída uma nova dívida para financiar o crescimento no Brasil e pagamos R\$ 5 milhões relativos à parcela de uma de nossas aquisições passadas.

Comentário de Desempenho

Desempenho

2T14



ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

(em milhões de R\$)

	2T14	2T13	1S14	1S13
Ações em tesouraria	0,0	0,0	(1,4)	0,0
Novos empréstimos	136,2	49,6	139,5	50,0
Amortização de empréstimos	(5,1)	(5,9)	(11,0)	(10,7)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	131,1	43,7	127,1	39,3

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$452,1 milhões em 30/06/2014, já incluídos os montantes financiados pelos ex-proprietários de algumas companhias adquiridas. Assim, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 2,4x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$374,1 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 2,0x.

Comentário de Desempenho

Desempenho

2T14



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	2T14	2T13	1S14	1S13
RECEITA LÍQUIDA	414.071	319.178	781.115	636.423
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(284.306)	(225.773)	(537.884)	(450.448)
LUCRO BRUTO	129.765	93.405	243.231	185.975
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(77.917)	(51.400)	(140.371)	(100.105)
Despesas gerais e administrativas	(26.255)	(29.266)	(60.728)	(64.768)
Depreciação e amortização	(16.394)	(11.690)	(30.351)	(22.510)
Resultado financeiro, líquido	(10.035)	(6.204)	(18.636)	(11.203)
Resultado de equivalência	1.441	0	1.441	0
Outras receitas operacionais, líquidas	2.476	4.806	4.687	7.078
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.081	(349)	(727)	(5.533)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.749)	(1.655)	(6.899)	(6.237)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	332	(2.004)	(7.626)	(11.770)

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

30/06/2014

31/12/2013

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	111.545	81.575
Contas a receber	77.954	75.209
Estoques	42.803	38.026
Outros ativos e adiantamentos	53.257	45.988
Total do ativo circulante	285.559	240.798

-

-

NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.783	13.630
Outros ativos	58.535	31.095
Imobilizado	377.734	329.787
Intangíveis	1.068.855	1.022.704
Total do ativo não circulante	1.516.907	1.397.216

-

-

TOTAL DO ATIVO

1.802.466

1.638.014

PASSIVO

CIRCULANTE

Contas a pagar		
Empréstimos e financiamentos	76.586	75.022
Salários e encargos sociais	58.682	69.379
Outros passivos circulantes	53.356	42.470
Total do passivo circulante	116.286	77.808

304.910

264.679

NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos		
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	384.450	256.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.617	16.584
Outros passivos	84.625	85.321
Total do passivo não circulante	117.126	92.487

600.818

451.034

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital		
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	846.264	847.702
Total do Patrimônio Líquido	50.474	74.599

896.738

922.301

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1.802.466

1.638.014

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	2T14	2T13	1S14	1S13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	332	(2.004)	(7.626)	(11.770)
Depreciação e amortização	30.317	22.343	55.147	43.422
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(364)	(1.572)	(874)	(3.216)
Imposto de renda e contribuição social	2.749	1.655	6.899	6.237
Juros sobre empréstimos	8.507	4.067	16.057	7.881
Baixa de ativos	343	143	1.350	595
Receita diferida, Rebates apropriado	(2.022)	(2.732)	(3.522)	(4.860)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	-	-	-	10.022
Resultado de equivalência patrimonial	(1.441)	-	(1.441)	-
Outros	6.178	2.743	11.296	7.910
Variação nos ativos e passivos operacionais	4.509	106	1.190	(8.924)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	49.108	24.749	78.476	47.297
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.296)	(4.659)	(11.119)	(9.558)
Juros pagos	(7.468)	(1.854)	(14.916)	(7.323)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	37.344	18.236	52.441	30.416
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	(77.345)	(35.930)	(77.345)	(35.930)
Adições a ativos intangíveis	(9.161)	(1.829)	(18.014)	(5.097)
Adições de imobilizado	(27.536)	(17.410)	(48.742)	(35.413)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(114.042)	(55.169)	(144.101)	(76.440)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	-	-	10	-
Ações em tesouraria	-	-	(1.448)	-
Novos empréstimos	136.221	49.628	139.486	49.993
Amortização de empréstimos	(5.047)	(5.911)	(10.986)	(10.691)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	131.174	43.717	127.062	39.302
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(5.162)	1.207	(5.432)	1.445
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	49.314	7.991	29.970	(5.277)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	62.231	38.895	81.575	52.163
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	111.545	46.886	111.545	46.886

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Desempenho

2T14



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Alexandre Dumas, 1.711, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 15 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos. Em 30 de junho de 2014, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia e no México. Em 1º de abril de 2014, o Grupo concluiu acordos para iniciar a operação de restaurantes nos Estados Unidos, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,75% na Sociedade.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

- As informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Controladora (BR GAAP).
- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (IFRS e BR GAAP).

Notas Explicativas

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), que exigem a avaliação desses investimentos nas informações trimestrais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), e, por isso, a Sociedade optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse período, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

Notas explicativas não incluídas nas <u>informações contábeis intermediárias</u>	Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em <u>31 de dezembro de 2013</u>
Aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 9
Investimentos - nota completa	Nota explicativa nº 13
Fornecedores	Nota explicativa nº 16
Receita diferida	Nota explicativa nº 20
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 21
Plano de pagamento baseado em ações	Nota explicativa nº 23
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 31
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 32

A Sociedade efetuou determinadas reclassificações nas demonstrações do resultado e do valor adicionado correspondentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, apresentadas para fins de comparação, no intuito de adequá-las à apresentação adotada no período corrente.

Notas Explicativas

Foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição da rede de restaurantes Gino's, adquirida no México em 7 de junho de 2013 (vide nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014), e, como resultado, foram apurados ajustes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição e refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, substancialmente entre linhas do ativo intangível e com impacto nas demonstrações do resultado do exercício no montante de R\$390, em acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e a IFRS 3, conforme segue:

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
Ativo:			
Impostos a recuperar	6.499	-	6.499
Imobilizado	5.172	137	5.309
Intangível:			
Direito de licenciamento	10.642	(10.008)	634
Direito sobre pontos comerciais	11.574	(5.514)	6.060
Marcas	<u>13.228</u>	<u>5.678</u>	<u>18.906</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	47.115	<u>(9.707)</u>	37.408
Contraprestação paga	<u>47.115</u>		<u>47.115</u>
Ágio	<u> </u>		<u>9.707</u>

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, exceto pela prática contábil a seguir referente à controlada em conjunto, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Controlada em conjunto ("joint venture"): Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Sociedade e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da "joint venture" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Por tratar-se de uma "joint venture", a Sociedade registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19 (R2)/IFRS 11.

Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Notas Explicativas

Quando necessário, as informações contábeis das controladas e da controlada em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as Empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis consolidadas.

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas e da controlada em conjunto adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Os investimentos divulgados na nota explicativa nº 13 são representados pelas mesmas sociedades consolidadas e controlada em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014, exceto pelas novas entidades descritas a seguir:

	30/06/14	
	Participação direta - %	Participação indireta - %
IMC Estados Unidos:		
IMCMV Holdings Inc. (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Atlantic City, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Cincinnati, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Destin, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Connecticut, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Key West Store, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Key West Café, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV MB Landshark, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV LV, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Chicago, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Panama City, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMC MV Myrtle Beach, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Nashville, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Pigeon Forge, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Atlantic City, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Cincinnati, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Destin, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
IMCMV Orlando, LLC (Estados Unidos)	-	100,00
Joint venture-		
Universal City Restaurant Venture, LLC (Estados Unidos) (*)	-	50,00

(*) Controlada em conjunto e classificada como "joint venture"

Em 27 de março de 2014, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de sua controlada Servecom Catering Refeições Ltda., consistindo na sua incorporação pela empresa RA Catering Ltda. Essa incorporação foi efetuada com base nos saldos contábeis usando o método de avaliação do valor patrimonial.

Notas Explicativas

4. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A seguinte norma revisada não havia entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. A Administração pretende adotar tal norma quando ela entrar em vigor e está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

Pronunciamento

Descrição

Alterações à IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015)

A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017)

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - substituiu o IAS 18, IFRIC 13 e SIC 31 (CPC 30 (R1)), IAS 11 (CPC 17 (R1)), IFRIC 15 (ICPC 02) e IFRIC 18 (ICPC 11). A IFRS 15 especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgados pela Sociedade. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2014, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos correlacionados às IFRSs revisadas. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esse pronunciamento seja editado pelo CPC e aprovado pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Notas Explicativas

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

6. AQUISIÇÃO DE NEGÓCIO

Em 1º de abril de 2014, o Grupo, através de sua controlada IMCMV Holdings Inc., sediada nos Estados Unidos da América, concluiu a negociação para a aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América e o direito de compra de outros 4 restaurantes, ainda em construção, totalizando 17 lojas. A efetivação das compras e da tomada de controle de 2 lojas ainda depende da homologação da autorização de comercialização de bebidas alcoólicas pelos governos dos Estados onde elas se localizam. Até 30 de junho de 2014, o valor da transação das lojas já entregues foi de R\$118.359, sendo uma parcela de R\$53.305 paga na data da aquisição e o residual, no valor de R\$65.054, a ser pago em até seis anos.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas e conceitos de restaurantes; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores justos desses direitos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Os valores justos provisórios são como segue:

	R\$
Estoques	4.559
Imobilizado	<u>47.699</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	52.258
Contraprestação paga	<u>118.359</u>
Ágio	<u>66.101</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos, como divulgado na nota explicativa nº 15.a).

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no período de 1º de abril (data da aquisição) a 30 de junho de 2014, são de R\$57.620 e R\$3.363, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2014, estima-se que a receita e o lucro das operações do Grupo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 seriam acrescidos de R\$42.263 e R\$2.642, respectivamente.

Nessa mesma data, o Grupo, através de sua controlada International Meal Company Margaritaville Holdings Inc. (EUA), adquiriu a participação acionária de 50% (controle conjunto) sobre os direitos econômicos em outro restaurante da marca Margaritaville, localizado na Universal Studios, na cidade de Orlando, pelo valor de R\$26.682, sendo uma

Notas Explicativas

parcela de R\$9.571 paga na data e o residual, no valor de R\$17.111, a ser pago em parcela única em abril de 2015.

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América, e produtos de consumo no varejo.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, e os gastos corporativos.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos	Outros	Total
30 de junho de 2014:						
Receita líquida de clientes	161.320	300.073	218.003	57.620	44.099	781.115
Resultado operacional	8.437	49.013	20.891	8.744	(14.030)	73.055
Depreciação e amortização	(11.351)	(27.462)	(9.305)	(2.626)	(4.402)	(55.146)
Despesas financeiras, líquidas	(4.359)	(7.009)	(4.188)	(1.945)	(1.135)	(18.636)
Despesa com imposto de renda	584	(4.493)	(1.112)	(1.175)	(703)	(6.899)
30 de junho de 2013:						
Receita líquida de clientes	157.840	250.658	194.830	-	33.095	636.423
Resultado operacional	13.202	45.260	12.512	-	(21.882)	49.092
Depreciação e amortização	(10.810)	(21.336)	(8.885)	-	(2.391)	(43.422)
Despesas financeiras, líquidas	(4.554)	(7.240)	(2.972)	-	3.563	(11.203)
Despesa com imposto de renda	182	(5.691)	(166)	-	(562)	(6.237)

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, do montante total da rubrica “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de R\$18.910 (R\$23.938 em 30 de junho de 2013) refere-se a gastos corporativos.

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	30/06/13
Reconciliação do prejuízo líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	87.085	70.974
Resultado operacional de outros segmentos	<u>(14.030)</u>	<u>(21.882)</u>
	73.055	49.092
Depreciação e amortização	<u>(55.146)</u>	<u>(43.422)</u>
Resultado financeiro	<u>(18.636)</u>	<u>(11.203)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.899)</u>	<u>(6.237)</u>
Prejuízo líquido	<u>(7.626)</u>	<u>(11.770)</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	31/12/13
Shopping centers	387.796	390.997
Aeroportos	787.785	810.955
Rodovias	391.177	394.114
Estados Unidos	203.497	-
Outros	<u>32.211</u>	<u>41.948</u>
Total	<u>1.802.466</u>	<u>1.638.014</u>

a) Divulgações no âmbito da Sociedade

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá), México e Estados Unidos. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	30/06/13
Receita líquida:		
Brasil	512.451	471.230
Caribe	147.848	116.340
México	63.196	48.853
Estados Unidos	<u>57.620</u>	<u>-</u>
Total	<u>781.115</u>	<u>636.423</u>

Notas Explicativas

b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais de 10% de sua receita.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 16, empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, divulgados na nota explicativa nº 9, e também capital social e prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre seu capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário e aplicável.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras se aproximam dos valores justos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ativos financeiros-				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.115	27	111.545	81.575
Aplicações financeiras (não circulante)	-	-	5.800	5.915
Contas a receber	-	-	77.954	75.209
Total	<u>3.115</u>	<u>27</u>	<u>195.299</u>	<u>162.699</u>

Notas Explicativas

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	189	165	76.586	75.022
Salários e encargos sociais	262	181	53.356	42.470
Impostos a recolher	5	18	15.902	23.278
Empréstimos e financiamentos	10.123	-	443.132	326.021
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	60.089	64.678
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	126.281	59.662
Total	<u>10.579</u>	<u>364</u>	<u>775.346</u>	<u>591.131</u>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado e as linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. O quadro foi preparado considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Visto que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no semestre findo em 30 de junho de 2014. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de junho de 2014:							
Fornecedores	-	69.146	2.272	5.168	-	-	76.586
Contas a receber	-	73.282	1.810	2.862	-	-	77.954
Empréstimos e financiamentos	7,93%	4.192	31.904	41.341	364.155	55.572	497.164
Parcelamento de aquisições de empresas	6,87%	5.572	230	54.095	65.692	13.875	139.464
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	6,52%	894	6.463	11.221	39.446	11.520	69.544

Notas Explicativas

e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamento, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas a comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

A Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto também estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano mais “spread” médio de 4,3% ao ano, com um instrumento de “swap”, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador Certificado de Depósito Interbancário - CDI mais “spread” médio de 2,35% ao ano.

Em 30 de junho de 2014, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor nocional em US\$ mil	4.528	24.528
Taxa de fechamento - R\$	<u>2,21</u>	<u>2,24</u>
Valor nocional em R\$	<u>10.000</u>	<u>55.060</u>
Posição ativa (comprada)-		
Dólar norte-americano mais juros de 4,30% ao ano	<u>(7)</u>	<u>141</u>
Posição passiva (vendida)-		
Taxa CDI mais juros de 2,35% ao ano	<u>(123)</u>	<u>(3.110)</u>
Ganho (perda) do semestre	<u>(130)</u>	<u>(2.969)</u>

g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na taxa SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

A Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião da Administração da Sociedade, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto utilizam, para um cenário provável, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e consideram um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Itaú (ao ano) - CDI mais juros de 1,4% ao ano	11,68%	14,25%	16,82%
Encargos estimados	7.280	8.881	10.483
Empréstimo Itaú - “swap” (ao ano) - CDI mais juros de 2,35% ao ano	12,63%	15,20%	17,77%
Encargos estimados	6.996	8.419	9.843
Empréstimo Bradesco (ao ano) - CDI mais juros de 2,25% ao ano	12,53%	15,10%	17,67%
Encargos estimados	7.770	9.364	10.958
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,5% ao ano	3,82%	3,90%	3,99%
Encargos estimados	3.291	3.361	3.431
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,6% ao ano	3,92%	4,00%	4,09%
Encargos estimados	4.350	4.440	4.530
TJLP (ao ano) mais juros de 4,3% ao ano	9,30%	10,55%	11,80%
Encargos estimados	784	889	995

Parcelamento de empresas e fundo de comércio a pagar

	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de empresas (ao ano) - CDI	10,28%	12,85%	15,42%
Encargos estimados	2.919	3.649	4.378
Parcelamento de empresas (ao ano) - INPC	6,06%	7,58%	9,09%
Encargos estimados	1.242	1.553	1.863
Fundo de comércio a pagar (ao ano) - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	6,52%	8,15%	9,78%
Encargos estimados	3.918	4.897	5.877

Notas Explicativas

h) Índices de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é conforme segue:

	Controladora (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Dívida (i)	10.123	-	443.132	326.021
Parcelamento de aquisições de empresas	-	-	126.281	59.662
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	-	-	60.089	64.678
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(3.115)</u>	<u>(27)</u>	<u>(111.545)</u>	<u>(81.575)</u>
Dívida líquida	7.008	(27)	517.957	368.786
Patrimônio líquido (ii)	<u>896.738</u>	<u>922.301</u>	<u>896.738</u>	<u>922.301</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,01</u>	<u>-</u>	<u>0,58</u>	<u>0,40</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa	-	-	6.887	7.558
Bancos conta movimento	101	27	73.483	17.748
Aplicações financeiras	<u>3.014</u>	<u>-</u>	<u>31.175</u>	<u>56.269</u>
Total	<u>3.115</u>	<u>27</u>	<u>111.545</u>	<u>81.575</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
				30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	90% a 100% do CDI	Imediata	Brasil	3.014	-	4.852	27.166
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	-	-	18.205	17.474
Aplicação automática	30% a 60% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	6.478	10.009
Outras	TR/100% do CDI	Imediata	Diversos	-	-	1.640	1.620
Total				<u>3.014</u>	<u>-</u>	<u>31.175</u>	<u>56.269</u>

Notas Explicativas**10. CONTAS A RECEBER**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Contas a receber de clientes	38.865	36.649
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vales-refeição)	29.866	29.176
Verbas e acordos comerciais	7.110	7.164
Outras	<u>3.115</u>	<u>3.072</u>
	78.956	76.061
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.002)</u>	<u>(852)</u>
Total	<u>77.954</u>	<u>75.209</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Em reais - R\$	47.702	48.002
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	17.655	12.997
Em pesos mexicanos - Mx\$ (*)	4.662	5.968
Em balboas - PAB\$ (*)	1.499	1.568
Em pesos dominicanos - DOP\$ (*)	790	690
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	<u>6.648</u>	<u>6.836</u>
Total	<u>78.956</u>	<u>76.061</u>

(*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançados na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
A vencer (até 30 dias)	71.270	66.207
Vencidos:		
Até 30 dias	3.015	4.036
De 31 a 60 dias	1.810	2.231
De 61 a 90 dias	1.731	1.729
De 91 a 180 dias	1.130	1.858
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.002)</u>	<u>(852)</u>
Total	<u>77.954</u>	<u>75.209</u>

Notas Explicativas

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 30 de junho de 2014, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$9.514 (R\$10.455 em 31 de dezembro de 2013).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecimento aos bancos como garantia dos créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.049)
Adições	(670)
Reversões e baixas	943
Outros	(76)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(852)
Adições	(278)
Reversões e baixas	132
Outros	(4)
Saldo em 30 de junho de 2014	(1.002)

Verbas e acordos comerciais

Esses montantes são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a prêmios pagos por fornecedores para preferência na aquisição de suas mercadorias, merchandising, descontos por volume de compras, verbas para programas de marketing conjunto, reembolsos de frete e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

11. ESTOQUES

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	31/12/13
Alimentos e bebidas	29.823	25.143
Combustíveis e acessórios para veículos	3.293	3.977
Produtos não alimentícios e “souvenirs” para revenda	2.876	-
Suprimentos e utensílios	6.811	8.906
Total	42.803	38.026

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$285.898 em 30 de junho de 2014 (R\$239.954 em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas**12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	162	161	8.612	6.189
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	4.653	4.650	6.169	6.078
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	-	-	6.371	9.435
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	7.902	8.599
Outros	-	-	380	1.415
Total	<u>4.815</u>	<u>4.811</u>	<u>29.434</u>	<u>31.716</u>

13. INVESTIMENTOS

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício de 2013 estão apresentados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014. Em 30 de junho de 2014, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de sociedades consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, em 1º de abril de 2014 o Grupo adquiriu a participação acionária de 50% (controle conjunto) da Universal City Restaurante Venture, LLC e registra sua participação pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas.

Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no semestre, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					
	IMC EUA / <u>México</u>	IMC <u>Caribe</u>	RA <u>Catering</u>	Rede <u>Viena</u>	Frango <u>Assado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	109.784	180.844	159.052	201.734	276.872	928.286
Aporte de investimento	-	4.583	-	-	-	4.583
Resultado de equivalência patrimonial	(4.339)	(3.154)	4.125	(7.324)	5.666	(5.026)
Dividendos	-	-	(9.700)	-	-	(9.700)
Ajustes de conversão	(6.552)	(9.947)	-	-	-	(16.499)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>98.893</u>	<u>172.326</u>	<u>153.477</u>	<u>194.410</u>	<u>282.538</u>	<u>901.644</u>

Notas ExplicativasInformações das controladas em conjunto

A movimentação dos investimentos em controladas em conjunto no semestre, apresentada nas informações contábeis consolidadas, é como segue:

	Consolidado (BR GAAP)	
	Margaritaville (Orlando)	Total
Investimento inicial	26.682	26.682
Resultado de equivalência patrimonial	1.441	1.441
Ajustes de conversão	(752)	(752)
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>27.371</u>	<u>27.371</u>

14. IMOBILIZADO

As movimentações no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	Saldos em 31/12/2013	Efeito das variações cambiais	Alocação PPA	Adições	Transferências baixas e outros	Saldos em 30/06/2014
<u>Custo</u>						
Terrenos e edificações	4.196	(5)	-	-	-	4.191
Máquinas, equipamentos e instalações	168.885	(4.212)	912	4.501	10.194	180.280
Móveis e utensílios	43.345	(830)	10.699	804	2.908	56.926
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	280.814	(10.186)	34.527	5.178	21.890	332.223
Computadores, veículos e outros	65.386	(1.348)	1.561	2.797	162	68.558
Obras e instalações em andamento	<u>16.831</u>	<u>723</u>	<u>-</u>	<u>35.469</u>	<u>(39.573)</u>	<u>13.450</u>
Total	<u>579.457</u>	<u>(15.858)</u>	<u>47.699</u>	<u>48.749</u>	<u>(4.419)</u>	<u>655.628</u>
<u>Depreciação</u>						
Terrenos e edificações	(1.748)	3	-	(95)	-	(1.840)
Máquinas, equipamentos e instalações	(84.110)	1.815	-	(11.667)	979	(92.983)
Móveis e utensílios	(23.270)	265	-	(3.135)	264	(25.876)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(93.373)	2.790	-	(17.049)	941	(106.691)
Computadores, veículos e outros	<u>(47.169)</u>	<u>977</u>	<u>-</u>	<u>(4.566)</u>	<u>254</u>	<u>(50.504)</u>
Total	<u>(249.670)</u>	<u>5.850</u>	<u>-</u>	<u>(36.512)</u>	<u>2.438</u>	<u>(277.894)</u>

<u>Saldos líquidos</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	31/12/13
Terrenos e edificações	2.351	2.448
Máquinas, equipamentos e instalações	87.297	84.775
Móveis e utensílios	31.050	20.075
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	225.532	187.441
Computadores, veículos e outros	18.054	18.217
Obras e instalações em andamento	<u>13.450</u>	<u>16.831</u>
Total	<u>377.734</u>	<u>329.787</u>

Notas Explicativas

Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	30/06/13
Alocados ao custo de vendas e serviços	25.835	20.913
Alocados a despesas operacionais e administrativas	10.677	7.007
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação	(1.040)	-
Total	<u>35.472</u>	<u>27.920</u>

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$52 em 30 de junho de 2014 (R\$68 em 31 de dezembro de 2013).

15. INTANGÍVEL

As movimentações no intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão apresentadas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Saldos em 31/12/2013	Efeito das variações cambiais	Alocação PPA	Adições	Saldos em 30/06/2014
<u>Custo</u>					
Ágio	587.829	(5.756)	66.101	-	648.174
Software	22.292	(1)	-	1.154	24.062
Marcas registradas	100.429	(2.097)	-	-	98.332
Direitos de licenciamento	95.150	(262)	-	4.975	99.783
Direitos de arrendamento	201.045	(10.783)	-	-	190.262
Contratos de não concorrência	15.988	(774)	-	-	15.214
Direitos sobre pontos comerciais	160.701	(868)	-	7.425	167.133
Outros	922	-	-	-	767
Total	<u>1.184.356</u>	<u>(20.541)</u>	<u>66.101</u>	<u>13.554</u>	<u>1.243.727</u>
<u>Amortização</u>					
Software	(14.976)	2	-	(2.196)	(17.149)
Direitos de licenciamento	(44.862)	66	-	(4.652)	(49.358)
Direitos de arrendamento	(73.285)	4.217	-	(5.438)	(74.506)
Contratos de não concorrência	(13.216)	772	-	(159)	(12.603)
Direitos sobre pontos comerciais	(15.157)	1.176	-	(7.190)	(21.059)
Outros	(156)	(2)	-	(39)	(197)
Total	<u>(161.652)</u>	<u>6.231</u>	<u>-</u>	<u>(19.674)</u>	<u>(174.872)</u>

Notas Explicativas

<u>Saldos líquidos</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Ágio	648.174	587.829
Software	6.913	7.316
Marcas registradas	98.332	100.429
Direitos de licenciamento	50.425	50.288
Direitos de arrendamento	115.756	127.760
Contratos de não concorrência	2.611	2.772
Direitos sobre pontos comerciais	146.074	145.544
Outros	570	766
Total	<u>1.068.855</u>	<u>1.022.704</u>

Os encargos de amortização sobre outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

Ativos intangíveis significativos

a) Ágio

(i) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Brasil.
- Shopping centers - Caribe: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Caribe.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustíveis e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), vendas de combustíveis e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias e venda de combustíveis para veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.
- Estados Unidos: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Brasil:		
Shopping centers	198.819	198.819
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>496.796</u>	<u>496.796</u>
Caribe:		
Shopping centers	1.043	1.043
Aeroportos	<u>27.825</u>	<u>28.336</u>
	<u>28.868</u>	<u>29.379</u>
México	<u>57.919</u>	<u>61.654</u>
Estados Unidos	64.591	-
Total	<u>648.174</u>	<u>587.829</u>

(ii) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 30 de junho de 2014, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

b) Direitos sobre marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino's (México).

c) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de comissaria ("catering") alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves, e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais.

d) Direitos de arrendamento

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias ("direitos de arrendamento") e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

Notas Explicativas

e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundos de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços pagos pela aquisição de negócios.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Controladora (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Banco Itaú S.A. (a) (b)	CDI + 1,4% a.a.	29/01/16	-	-	35.589	35.722
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Anual até 06/06/18	-	-	26.738	28.116
Banco Itaú S.A. (c) (e)	CDI + 2,35% a.a.	Semestral até 14/06/18	-	-	45.267	45.269
Banco Itaú S.A. (d) (e)	CDI + 2,40% a.a.	23/05/2016	10.123	-	10.123	-
Banco Bradesco S.A. (f)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	-	-	62.015	61.864
Firstbank (Porto Rico)	LIBOR de 90 dias +	Trimestral até	-	-	86.068	94.406
(g)	“spread” de 3,5 a.a.	01/01/17	-	-	-	-
Banco Santander	7,99% a.a.	Trimestral até	-	-	46.467	37.644
(México), S.A. (h)		08/07/18	-	-	-	-
Banco Citibank (i)	LIBOR de 90 dias +	Trimestral até	-	-	110.868	-
	“spread” de 3,6% a.a.	01/04/19	-	-	-	-
BNDES	TJLP ou variação	Mensal até 15/06/16	-	-	2.085	2.662
	cambial + 5,8% a.a.		-	-	-	-
BNDES	TJLP ou variação	Trimestral até	-	-	6.343	7.123
	cambial + 3,81% a.a.	15/11/19	-	-	-	-
Outros			-	-	11.569	13.215
Total			<u>10.123</u>	<u>-</u>	<u>443.132</u>	<u>326.021</u>

	Controladora (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
<u>Classificado como</u>				
Circulante:				
Empréstimos em moeda estrangeira	123	-	17.886	13.435
Empréstimos em moeda local (R\$)	-	-	40.796	55.944
Total	<u>123</u>	<u>-</u>	<u>58.682</u>	<u>69.379</u>
Não circulante:				
Empréstimos em moeda estrangeira	10.000	-	290.218	174.502
Empréstimos em moeda local (R\$)	-	-	94.232	82.140
Total	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>384.450</u>	<u>256.642</u>

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida

Notas Explicativas

líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 30 de junho de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

- (b) Em janeiro de 2014, a parcela de R\$34.500 foi renegociada com o Banco Itaú S.A., mantendo as condições comerciais mencionadas anteriormente, entretanto, com seu vencimento repactuado para 29 de janeiro de 2016, em parcela única.
- (c) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. no valor de US\$20.000 mil (equivalentes a R\$45.060), amortizável em sete parcelas semestrais a partir de junho de 2015 e encargos financeiros indexados a 4,09% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de “swap”. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2013 até a liquidação total do empréstimo. Em 30 de junho de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A., no valor de US\$4.528 mil (equivalentes a R\$10.000), com vencimento, em parcela única, em maio de 2016 e encargos financeiros indexados a 2,04% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de “swap”. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena. Essas cláusulas consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2014 até a liquidação total do empréstimo.
- (e) O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxa de juros fixas pelo real atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 2,35% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.
- (f) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 30 de junho de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

Notas Explicativas

- (g) Em 26 de dezembro de 2013, a Sociedade assinou termo de alteração e consolidação do contrato de empréstimo com o banco Firstbank, de modo que: (i) US\$31,6 milhões remanescentes do empréstimo original na data da repactuação tiveram o seu prazo de pagamento renegociado, amortizáveis em 40 prestações trimestrais a partir de janeiro de 2014; (ii) US\$8,5 milhões de crédito rotativo passaram a fazer parte da cédula de crédito principal com amortização em 28 parcelas trimestrais (iniciando em 2018), sob as mesmas condições do contrato principal; (iii) estabeleceu limite de crédito rotativo de US\$5 milhões. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Em 30 de junho de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (h) Empréstimo obtido do Banco Santander (México), S.A. no valor de Mx\$210 milhões (equivalentes a R\$35,6 milhões), amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. ("Inversionistas"). O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação mexicana. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013. Em 30 de junho de 2014, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (i) Empréstimo obtido do Banco Citibank, N.A., no valor de US\$50 milhões (equivalentes a R\$113,3 milhões), amortizável em 13 parcelas trimestrais a partir de abril de 2016. O empréstimo é garantido pelas subsidiárias da International Meal Company Margaritaville Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2014 e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

A dívida total não circulante é conforme segue:

	Controladora (IFRS e BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Julho a dezembro de 2015	-	86.705
2016	10.000	104.855
2017	-	80.987
2018 em diante	-	111.903
Total	<u>10.000</u>	<u>384.450</u>

Notas Explicativas**17. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE NEGÓCIOS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	48.889	47.074
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>77.392</u>	<u>12.588</u>
Total	<u>126.281</u>	<u>59.662</u>
Classificadas como:		
Circulante	57.696	25.377
Não circulante	68.585	34.285

18. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinadas demandas trabalhistas e previdenciárias, cíveis e tributárias para as quais, em certos casos, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	6.707	7.634
Tributárias (b)	7.886	8.928
Cíveis (c)	<u>24</u>	<u>22</u>
Total	<u>14.617</u>	<u>16.584</u>

(a) Para riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes principalmente de relações trabalhistas do curso normal de seus negócios, com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$13.651, trabalhistas e previdenciárias - R\$10.272 e cíveis - R\$24.137. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para os semestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013 é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	11.362	12.612	241	24.215
Adições	1.236	-	-	1.236
Reversões	(2.588)	(1.655)	(209)	(4.452)
Utilizações	(381)	-	-	(381)
Variação cambial	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3</u>
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>9.632</u>	<u>10.957</u>	<u>32</u>	<u>20.621</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	7.634	8.928	22	16.584
Adições	2.723	400	2	3.125
Reversões	(2.557)	(1.442)	-	(3.999)
Utilizações	(1.094)	-	-	(1.094)
Variação cambial	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1</u>
Saldos em 30 de junho de 2014	<u>6.707</u>	<u>7.886</u>	<u>24</u>	<u>14.617</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas à demonstração do resultado referem-se a reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada e controlada em conjunto.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o imposto de renda diferido é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	31/12/13
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	55.479	53.358
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	11.171	9.928
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	4.955	5.541
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(109.531)	(109.279)
Direitos sobre marcas, direitos de licenciamentos e direitos de aluguel alocados de aquisições de negócios	(34.557)	(31.655)
Outras	<u>(359)</u>	<u>416</u>
Total	<u>(72.842)</u>	<u>(71.691)</u>
Ativo	11.783	13.630
Passivo	(84.625)	(85.321)

Notas Explicativas**b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o cronograma a seguir para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>
Julho a dezembro de 2014	14.700
2015	3.432
2016	4.574
2017	578
2018 em diante	<u>48.321</u>
Total	<u>71.605</u>

Em 30 de junho de 2014, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$252.799 (R\$239.920 em 31 de dezembro de 2013), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/06/14</u>	<u>31/12/13</u>
Brasil	219.865	207.011
Caribe	4.200	1.192
México	<u>28.734</u>	<u>31.717</u>
Total	<u>252.799</u>	<u>239.920</u>

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(727)	(5.533)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	247	1.881
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(4.708)	(2.357)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	411	(598)
Despesas com pagamento baseado em ações	-	(3.407)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(3.025)	(1.990)
Outros	<u>176</u>	<u>234</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.899)</u>	<u>(6.237)</u>
Correntes	(6.048)	(7.978)
Diferidos	(851)	1.741

Notas Explicativas

d) Medida Provisória nº 627/13 - Lei nº 12.973/14

Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627, que introduz modificações nas regras tributárias, eliminando o Regime Tributário de Transição - RTT.

Em maio de 2014, essa Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973/14 não impôs a opção antecipada de seus efeitos para o ano-calendário 2014 como condição para eliminar efeitos fiscais relacionados às diferenças decorrentes da aplicação dos métodos e critérios contábeis atuais e aqueles vigentes em 31 de dezembro de 2007, facultando às empresas a possibilidade de antecipação dos efeitos da norma de acordo com os interesses de cada contribuinte.

A Sociedade, apoiada por seus assessores externos, analisou os dispositivos da Medida Provisória e da Lei nº 12.973/14, as implicações na opção antecipada e os impactos que poderiam gerar sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014. Até a data de aprovação dessas informações contábeis intermediárias não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos em decorrência da aplicação da referida legislação.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2014, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.482.793 ações em 31 de dezembro de 2013), que representam um montante de R\$ 615.596 (R\$615.586 em 31 de dezembro de 2013).

As movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão demonstradas nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente apresentadas em 27 de fevereiro de 2014.

Ações em tesouraria

Em 31 de outubro de 2013, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a continuação do programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação, com o objetivo de aplicar recursos disponíveis, a fim de maximizar a geração de valor para os acionistas. Nesse contexto, a Sociedade adquiriu 89.200 ações ordinárias durante o período, ao preço médio de aquisição de R\$16,23. O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$1.448.

Em 30 de junho de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo no início do semestre	223.000	3.314	14,86
Adquiridas	<u>89.200</u>	<u>1.448</u>	<u>16,23</u>
Saldo no fim do semestre	<u>312.200</u>	<u>4.762</u>	<u>15,25</u>

Notas Explicativas**21. RECEITA LÍQUIDA**

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Receita bruta	836.872	682.914
Impostos sobre vendas	(51.454)	(44.114)
Devoluções e abatimentos	<u>(4.303)</u>	<u>(2.377)</u>
Total	<u>781.115</u>	<u>636.423</u>

22. DESPESAS DE VENDAS E OPERACIONAIS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Despesas com publicidade e marketing	(8.475)	(5.475)
Despesas com folha de pagamento	(2.066)	(2.207)
Despesas de aluguel	(74.689)	(53.337)
Despesas com serviços de terceiros	(12.105)	(9.025)
Comissões de cartões de crédito e débito	(9.390)	(7.580)
Despesas com materiais diversos	(5.390)	(3.033)
Despesas com manutenção	(13.956)	(9.462)
Despesas com logística	(3.492)	(3.201)
Outras despesas	<u>(10.808)</u>	<u>(6.785)</u>
Total	<u>(140.371)</u>	<u>(100.105)</u>

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Despesas com folha de pagamento	(1.335)	(1.637)	(29.296)	(27.381)
Despesas de aluguel de escritório	-	-	(1.518)	(1.212)
Despesas com serviços de terceiros	(905)	(885)	(8.719)	(6.209)
Despesas com viagens	-	-	(2.371)	(2.151)
Despesas com manutenção	-	-	(973)	(1.313)
Despesas com pagamentos com base em ações	-	(10.022)	-	(10.022)
Despesas com pré abertura de lojas	-	-	(4.264)	(3.962)
Despesas com prestação de serviços para aquisição de empresas	(31)	-	(6.438)	(3.841)
Despesas com logística	-	-	(1.034)	(1.251)
Despesas com infraestrutura de comunicação	-	-	(551)	(679)
Outras despesas	<u>(108)</u>	<u>(550)</u>	<u>(5.564)</u>	<u>(6.747)</u>
Total	<u>(2.379)</u>	<u>(13.094)</u>	<u>(60.728)</u>	<u>(64.768)</u>

Notas Explicativas**24. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Outras despesas:				
Baixas de ativos fixos	-	-	(82)	(734)
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(393)</u>	<u>(237)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(475)</u>	<u>(971)</u>
Outras receitas:				
Reversões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de provisões	-	-	628	3.122
Verbas e acordos comerciais	-	-	1.066	662
Vendas de ativos fixos e pontos comerciais	-	-	597	1.858
Recuperação de créditos tributários	-	-	2.162	1.665
Outras	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>709</u>	<u>742</u>
	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>5.162</u>	<u>8.049</u>
Total	<u>-</u>	<u>79</u>	<u>4.687</u>	<u>7.078</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	20	523	1.108	779
Outras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>509</u>	<u>617</u>
	<u>20</u>	<u>523</u>	<u>1.617</u>	<u>1.396</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	(123)	-	(16.054)	(7.881)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(104)	(44)	(4.050)	(4.092)
Outras	<u>-</u>	<u>(337)</u>	<u>(149)</u>	<u>(626)</u>
	<u>(227)</u>	<u>(381)</u>	<u>(20.253)</u>	<u>(12.599)</u>
Total	<u>(207)</u>	<u>142</u>	<u>(18.636)</u>	<u>(11.203)</u>

(*) Em 30 de junho de 2014, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram: Banco Itaú - R\$6.428 (R\$2.850 em 30 de junho de 2013), Banco Bradesco - R\$3.695 (R\$2.699 em 30 de junho de 2013), Firstbank - R\$1.694 (R\$1.163 em 30 de junho de 2013) e Citibank - R\$1.945.

Notas Explicativas**26. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Custo com estoques	-	-	(285.898)	(239.954)
Despesas com pessoal	(1.335)	(1.637)	(232.317)	(193.590)
Despesas com pagamentos com base em ações	-	(10.022)	-	(10.022)
Despesas comerciais	-	-	(8.475)	(5.475)
Despesas com serviços de terceiros	(905)	(885)	(21.714)	(15.498)
Despesas funcionais	-	-	(144.012)	(109.959)
Depreciação e amortização	(14)	(14)	(55.146)	(43.422)
Outras receitas e despesas	<u>(140)</u>	<u>(550)</u>	<u>(21.772)</u>	<u>(19.911)</u>
Total	<u>(2.394)</u>	<u>(13.108)</u>	<u>(769.334)</u>	<u>(637.831)</u>
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	-	-	(537.884)	(450.448)
Despesas de vendas e operacionais	-	-	(140.371)	(100.105)
Despesas gerais e administrativas	(2.380)	(13.094)	(60.728)	(64.768)
Depreciação e amortização	<u>(14)</u>	<u>(14)</u>	<u>(30.351)</u>	<u>(22.510)</u>
Total	<u>(2.394)</u>	<u>(13.108)</u>	<u>(769.334)</u>	<u>(637.831)</u>

27. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/06/14	30/06/13
Controladas:		
Rede Frango Assado	6.127	6.699
Rede Viena	11.129	14.594
RA Catering	<u>5.560</u>	<u>4.006</u>
Total	<u>22.816</u>	<u>25.299</u>

Em 2009, o Grupo, por meio da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada naquela data pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Llers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029. O saldo a valor presente em 30 de junho de 2014 é de R\$7.499 (R\$8.209 em 31 de dezembro de 2013), e, no semestre findo em 30 de junho de 2014, a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$267 (R\$233 no semestre findo em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 30 de junho de 2014, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$51 (R\$45 em 31 de dezembro de 2013). No semestre findo em 30 de junho de 2014, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$1.238 (R\$1.493 no semestre findo em 30 de junho de 2013).

Em 31 de dezembro de 2013, o Aeropuerto Internacional de la Ciudad de México (“AICM”) encerrou as operações firmadas com Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V, uma controlada dos Fundos Advent, para administração do referido aeroporto. Em 1º de janeiro de 2014, as concessões passaram a ser realizadas diretamente com o AICM, não existindo nessa operação características de parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo a pagar com essa parte relacionada foi de R\$678 e o valor total das despesas com aluguel foi de R\$1.747 no semestre.

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos têm prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 30 de junho de 2014, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$580 (R\$570 em 31 de dezembro de 2013). No semestre findo em 30 de junho de 2014, o valor total das despesas com aluguel foi de R\$3.380 (R\$3.380 no semestre findo em 30 de junho de 2013).

Em 30 de junho de 2014, a controladora do Grupo, International Meal Company Holdings S.A., possui saldo a pagar no valor de R\$4.020 (R\$10.498 em 31 de dezembro de 2013) à sua subsidiária RA Catering Ltda., relativo a transações de mútuo.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 16.

Remuneração da Administração

Para o semestre findo em 30 de junho de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$3.600 (R\$11.532 no semestre findo em 30 de junho de 2013), sendo R\$2.758 a diretores estatutários e conselheiros e R\$842 a diretores não estatutários. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

28. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura de acordo com os tipos de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

Notas Explicativas

As coberturas de seguros em valores de 30 de junho de 2014 são assim demonstradas:

<u>Tipo</u>	<u>R\$</u>
Responsabilidade civil	17.863
Riscos diversos - estoques e imobilizados	363.289
Veículos	34.246
Outros	<u>3.963</u>
Total	<u>419.361</u>

29. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos para atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 30 de junho de 2014, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 9.

As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no semestre findo em 30 de junho de 2014 foi subtraído o montante de R\$7 e das adições de intangível realizadas no mesmo semestre foi adicionado o montante de R\$4.460.

30. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do semestre pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo período.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

Notas Explicativas

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>30/06/14</u>	<u>30/06/13</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do prejuízo líquido do período aos acionistas	(7.626)	(11.770)
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.200	84.416
Média ponderada dos direitos de ações concedidos	-	123
Média ponderada das ações disponíveis	84.200	84.539
Prejuízo líquido por ação - básico - R\$	(0,0906)	(0,1393)
Prejuízo líquido por ação - diluído - R\$	(0,0906)	(0,1392)

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

Com relação à aquisição dos restaurantes Margaritaville, mencionada na nota explicativa nº 6, em 31 de julho de 2014 foi efetivada a transferência das lojas de Chicago e Atlantic City que estavam pendentes de homologação da autorização para venda de bebidas alcoólicas, pelos governos dos respectivos Estados.

32. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de agosto de 2014 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estando aprovadas para divulgação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não há comentários a reportar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
International Meal Company Holdings S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não Aplicável.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2014.

São Paulo, 08 de Agosto de 2014.

Francisco Javier Gavilán Martín
Diretor Presidente

Julio Cesar Millán
Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira
Diretor de Controladoria

Neil de Paula Amereno
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais da Companhia – ITR referente ao trimestre findo em 30 de Junho de 2014.

São Paulo, 08 de Agosto de 2014.

Francisco Javier Gavilán Martín
Diretor Presidente

Julio Cesar Millán
Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira
Diretor de Controladoria

Neil de Paula Amereno
Diretor